

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada”

## Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



Instituição de investigação principal:



Instituto de Geografia  
e Ordenamento do Território  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



CEG  
Centro de Estudos Geográficos



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



INSTITUTO  
SUPERIOR DE  
AGRONOMIA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



INBIO  
Instituto de Biologia Ambiental  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Centro Tecnológico  
de Lisboa



FACULDADE DE ARQUITETURA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

CLAUD

Centro de Investigação  
em Arquitetura, Urbanismo e Design



Universidade de Minho



lab2pt

Apoio:



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



FCT  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da *Fundação para a Ciência e a Tecnologia* (FCT), no âmbito do Projeto PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (NoVOID – Ruínas e terrenos vagos nas cidades portuguesas: explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada).

Os principais objetivos da última etapa do Projeto NoVOID:

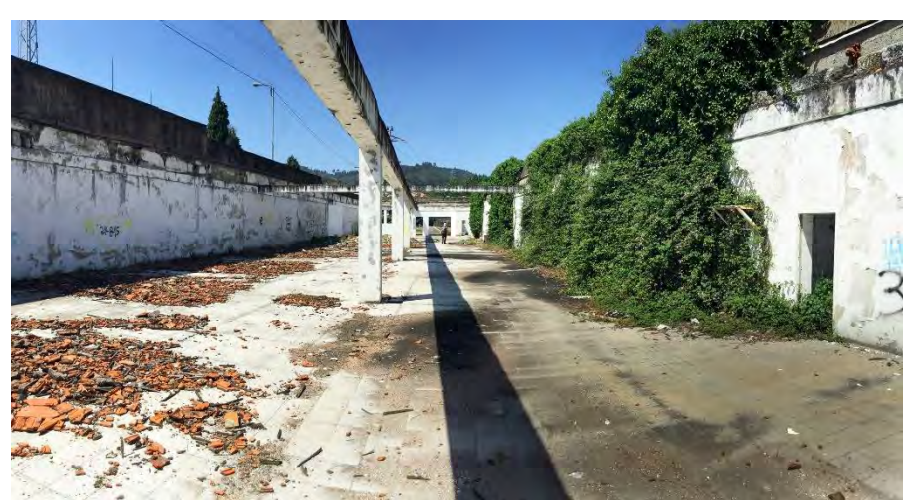
- Debater soluções urbanísticas e arquitectónicas **alternativas** para as ruínas e os espaços vacantes;
- Ensaiar propostas adaptadas à **transitoriedade** e a **vocação indeterminada** das ruínas e espaços vacantes;
- Desenhar estratégias para a **cidade perfurada** usando ruínas, prédios vazios e terrenos vagos;
- Testar intervenções sob critérios de **baixo custo, flexibilidade e efemeridade**.

As soluções espaciais e programáticas deverão considerar o **valor ambiental**, as **memórias**, as **apropriações sociais** e **usos quotidianos** que estão associados a esses locais.

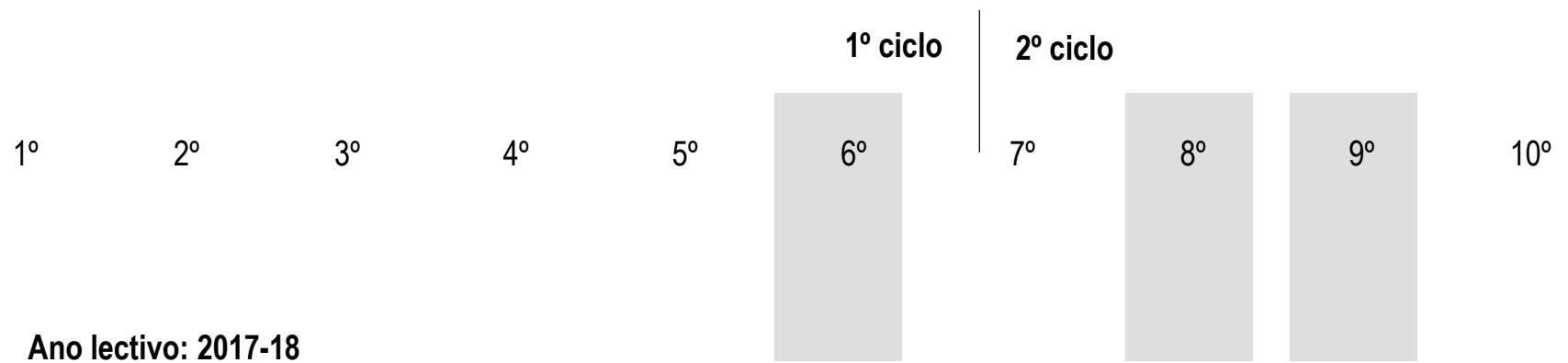
Serão elaborados vários cenários para cada local seleccionado com relação a **formas temporárias de apropriação, reciclagem e vários graus de (in) formalidade**.

**O baixo custo, a flexibilidade / multifuncionalidade e a efemeridade / transitoriedade** são critérios fundamentais na definição das soluções arquitectónicas e urbanísticas.

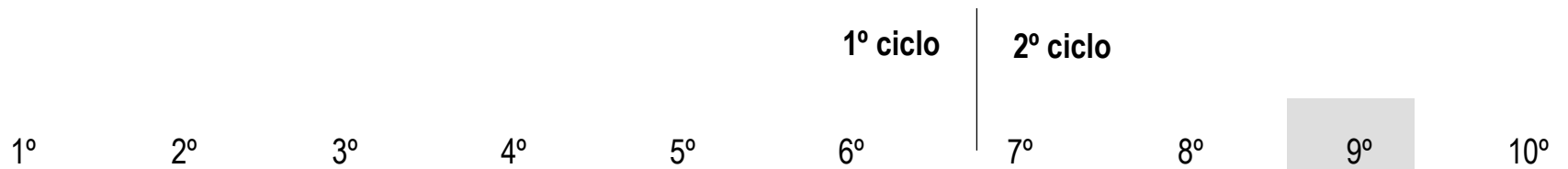
Será promovido o **envolvimento e participação da sociedade**.



## Mestrado Integrado em Arquitectura



# Mestrado Integrado em Arquitectura



## Atelier 3A Espaço Público

Marta Labastida (coord.)  
19 alunos  
[19 setembro - 27 janeiro]



QUARTA-FEIRA, 11.01.2017

SEXTA-FEIRA, 13.01.2017

SÁBADO, 14.01.2017

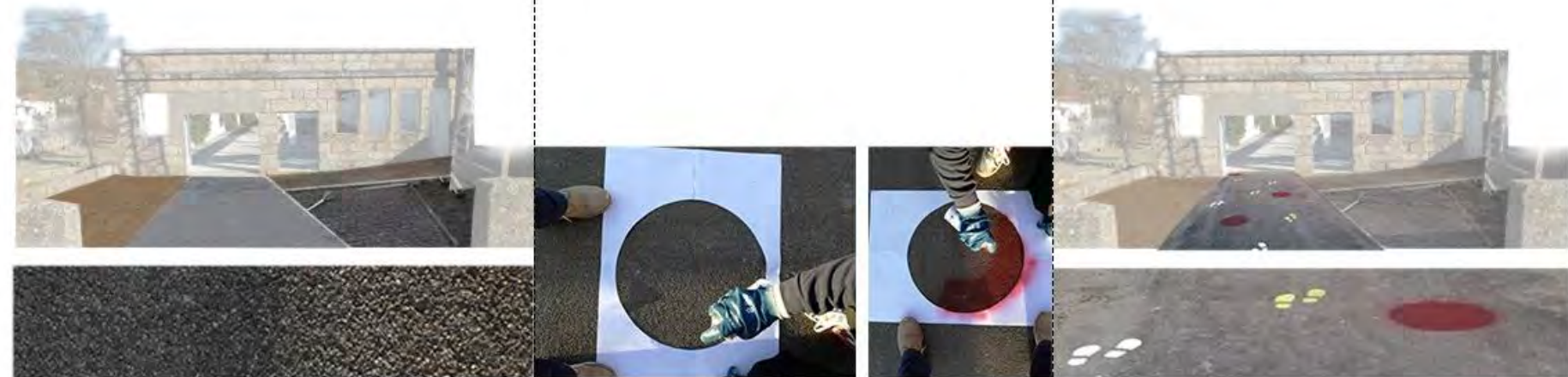


VOZES  
A TERRAÇOS



Alunos: Eva Caridade, Michal Czeszejko-Sochacki e Sara Vendas

DOMINGO, 22.01.2017



Alunos: Eva Caridade, Michal Czeszejko-Sochacki e Sara Vendas



arrancou a empreitada mas frisa que é a favor da passagem pedonal. “A ponte estava projetada uns metros a cima, de repente ninguém me avisa que o projeto mudou? Eu pago impostos à Câmara”, contestou. A lordelense não se conforma e indica que este não era o “plano A”. “Arrastaram a ponte para a frente da minha casa porque o proprietário do terreno da primeira opção contestou”, garantiu. Mas o que incomoda Elisabete Sousa? “Quem passar na passagem pedonal terá vista para dentro das casas do meu prédio e além do mais vai-me retirar valor ao edifício. Há lojas que ficarão tapadas”. Elisabete Sousa tentou de tudo para embargar a obra, mas sem



sucesso. “O caminho em frente ao prédio é meu, fui eu que dei aquele terreno para o caminho, fui eu que o alcatroei, coloquei o jardim no valado onde vão colocar a ponte. A população vai-se sentir enganada porque vai perceber que esta só terá escadas”. Elisabete Sousa diz que não desiste e vai avançar com o

caso para tribunal. “Além disso também vou dar andamento a um outro contra a Junta de Freguesia que, em tempos me alcatrou um caminho que é meu, sem autorização”.

Na última semana, a queixosa diz ter sido recebida na Câmara Municipal de Guimarães por Amadeu

Portilha, vice-presidente e elementos ligados ao projeto. Mas não ficou satisfeita. “Ouvei mentiras. Na primeira reunião fui informada que houve dois projetos e agora dizem que o projeto era único. Mas eu sei, por informação da oposição, que houve projeto A, que teria muito menos escadarias do que este (...)

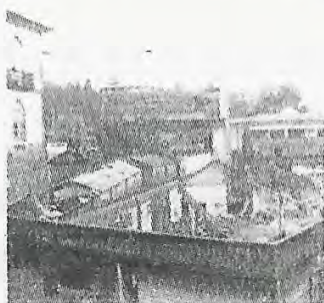
Guimarães diz que a travessia pedonal “foi definida de modo a que pudesse constituir um acesso válido para a população e um acesso que constituísse um artifício tão transponível quanto possível, evitando ao máximo sobrelevações desnecessárias”. Em resposta ao RVJornal, considera a autarquia que “na proposta constituiu a solução que tecnicamente se considerou melhor responder ao programa estabelecido, já que, além de não implicar ocupação de terrenos particulares, constitui o ponto mais favorável no equilíbrio entre a altura a vencer versus utilização, tendo por base as cotas das margens e o tranel da VIM”. ■

# Estudantes da Universidade do Minho querem transformar ruínas fabris

Autarquia e alunos da Universidade do Minho estão juntos em projeto de intervenção nas estruturas fabris em ruína em Vizela.

No âmbito do protocolo entre a Câmara Municipal de Vizela e a Universidade do Minho, os estudantes da área de Espaço Público do 5º ano de Arquitetura daquela universidade estão a preparar um projeto de intervenção nas estruturas fabris em ruína junto à ponte românica.

Em nota de imprensa enviada ao RVJornal, a Câmara refere que os estudantes da área de Espaço Público do 5º ano de Arquitetura da



Universidade do Minho, durante os últimos meses, têm trabalhado na cidade de Vizela, em parceria com a autarquia e com o grupo de trabalho Cittaslow Vizela, estes alunos estão a preparar um projeto de intervenção nas estruturas fabris em ruína junto à ponte românica. “O objetivo é que esta intervenção efémera ajude, de certa forma, a mudar o modo como todos os Vizelenses olham para aquele ponto da cidade, esquecido mas com tanto potencial”, acrescenta a autarquia. Por isso,

possibilitaram chegar a algumas conclusões. Atualmente, em parceria com o projeto Cittaslow Vizela, estes alunos estão a preparar um projeto de intervenção nas estruturas fabris em ruína junto à ponte românica. “O objetivo é que esta intervenção efémera ajude, de certa forma, a mudar o modo como todos os Vizelenses olham para aquele ponto da cidade, esquecido mas com tanto potencial”, acrescenta a autarquia. Por isso,

juntamente com a ajuda da população, estes alunos gostariam de criar um pequeno espaço cultural e de atividades lazer/físicas que, com materiais económicos e de simples construção, permitam transformar um espaço devoluto num espaço atrativo e cheio de movimento ao ar livre, trazendo uma nova vida àquelas ruínas. Agora o passo passa pela limpeza dos espaços. A primeira ação decorreu no último sábado, junto da Ponte Velha. ■

**NO VOID**

Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada”

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho

DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 2017 - DIA DA PINTURA

INTERVALO DE TEMPO	10H30 - 11H30	11H30 - 13H30	14H30 - 16H30	16H30 - 17H30	TOTAL 7h
ACTIVIDADE	DESCASCAR PAREDE	DESCASCAR PAREDE PINTAR VARRER	DESCASCAR PAREDE PINTAR VARRER	PINTAR VARRER PINTAR	DESCASCAR PAREDE PINTAR VARRER PINTAR
ÁREA	38,63 m <sup>2</sup>	27,2 m <sup>2</sup> 47,53 m <sup>2</sup> 27,8 m <sup>2</sup>	10,2 m <sup>2</sup> 58,6 m <sup>2</sup> 240,1 m <sup>2</sup>	16,72 m <sup>2</sup> 115,95 m <sup>2</sup> 28,8 m <sup>2</sup>	76,03 m <sup>2</sup> 347,85 m <sup>2</sup> 122,85 m <sup>2</sup> 28,8 m <sup>2</sup>
MÃO-DE-OBRA					
MATERIAIS UTILIZADOS					
TINTA UTILIZADA		15 L	15 L - 9 L	0.75 L - 0.5 L 0.4 L 0.8 L	24.5 L 1.2 L
DESPESAS		OFERTA	29,99€	5,49€ 4,99€ 7,98€	48,45€

Alunos: Eva Caridade, Michal Czeszejko-Sochacki e Sara Vendas

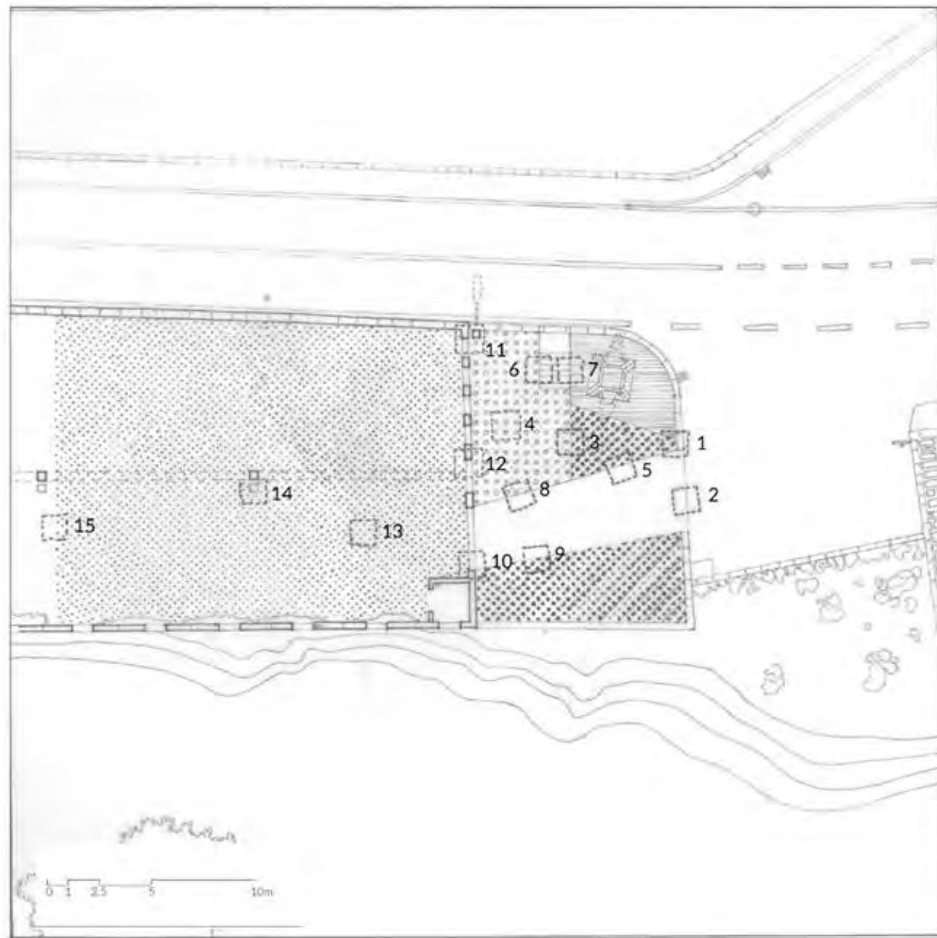


fig. 1



fig. 2



fig. 3



fig. 4



fig. 5



fig. 6



fig. 7



fig. 8



fig. 9



fig. 10



fig. 11



fig. 12



fig. 13



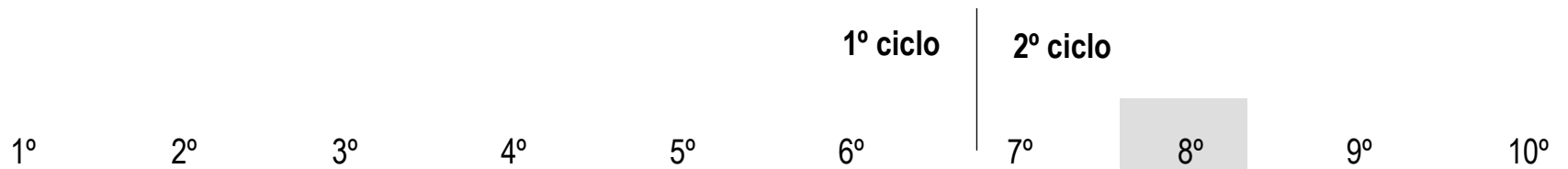
fig. 14



fig. 15

Alunos: Eva Caridade, Michal Czeszejko-Sochacki e Sara Vendas

# Mestrado Integrado em Arquitectura



## Atelier 2A Território

Marta Labastida (coord.)

17 alunos

[13 fevereiro - 22 junho]



**NOVOID**

Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos  
abandonados e propostas de planeamento  
alternativo para a cidade perforada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada”

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



Alunos: Bruno Pereira, Sara Del Castill e Gjergji Meko o

**NOVOID**

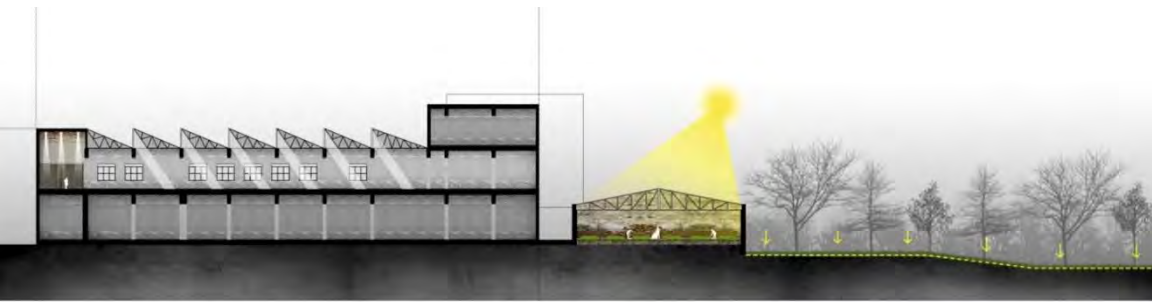
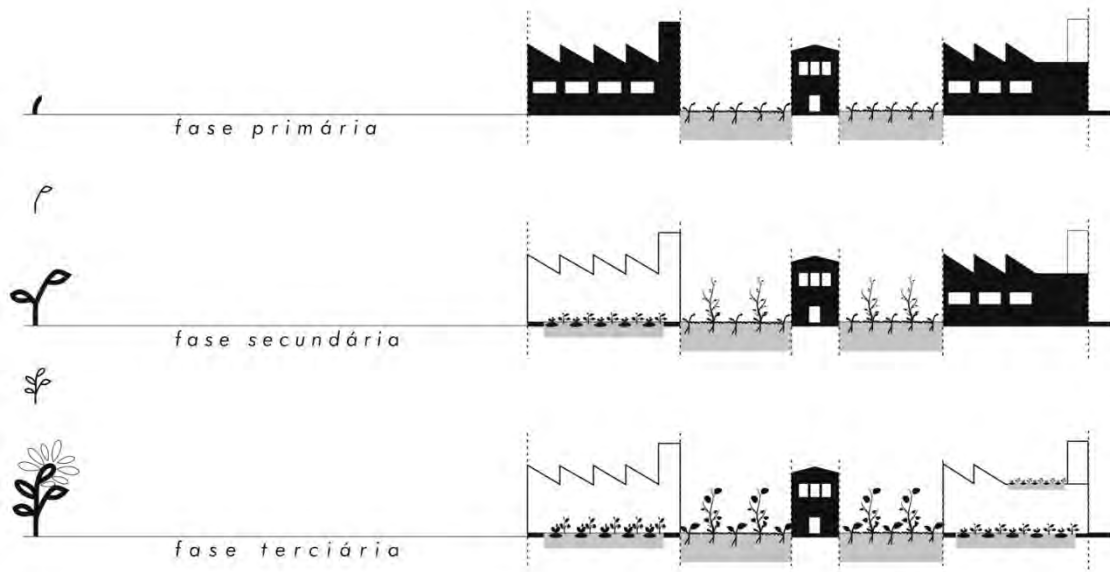
Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos  
abandonados e propostas de planeamento  
alternativo para a cidade perforada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada”

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



- entrada para a fábrica;
- remodelação da cobertura de uma parte da fábrica para entrada de luz;
- plantação das primeiras hortas no interior da fábrica;
- regularização do terreno.

Alunos: Betina Gorniski, Eduardo Lopes e Raquel Alves

**BREVE INTRODUÇÃO  
O ABANDONO  
E AS SUAS POTENCIALIDADES**



O abandono é visto por muitos como um aspeto negativo na cidade, um reflexo da crise. No entanto, não é apenas um problema na medida que oferece potencial para a inovação (por isso, uma reabilitação, intervenção e possibilidade de novos usos).



Optamos por analisar esta área porque consideramos relevantes as potencialidades deste quartiere, nomeadamente a proximidade e equipamentos vizinhos de cidade como o centro histórico, espaços culturais e a presença de condições, a existência de uma grande área desocupada, e a presença de edifícios fabris que se encontram em ruínas.



Este terreno apresenta uma grande riqueza de área abandonada, tanto construída como natural, que se traduz em 30% do área total do quartiere, cerca de 1120m<sup>2</sup>.



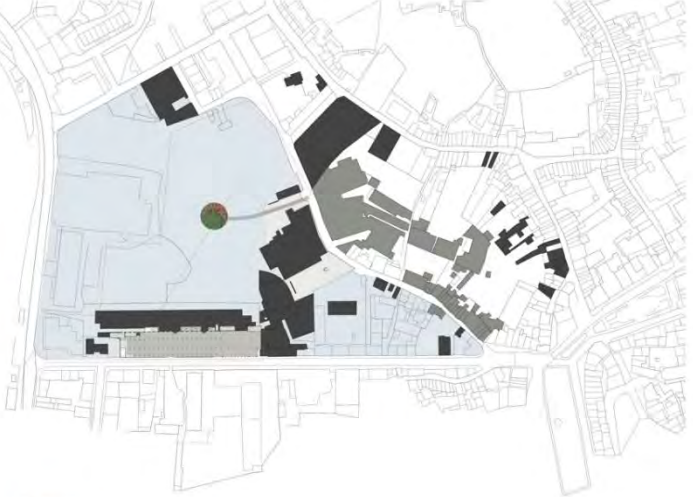
Grande parte desta área está associada pela construção residual, contudo, há grande importância para a economia da cidade, que agora se encontra abandonada.

Esta área industrial representa 3250m<sup>2</sup> - 87% da construção no terreno. Hoje em dia, apenas uma das cinco fábricas se encontra em funcionamento. O terreno inclui ainda dois grandes hotéis e comércio local.

É também interessante perceber que o terreno compreende a área do terreno 1 no sentido equatorial ao centro histórico de cidade no mesmo ano - Centro de Estudos da Universidade do Minho.

A área total do terreno não compreende 1120m<sup>2</sup> de 15520m<sup>2</sup> e abrange o resto do quartiere, ao qual o acesso e acessibilidade, referida desde a vegetação.

Sendo que 30% do terreno se encontra atualmente desocupado, um valor importante, considerando que o futuro essencial na dependência de que se baseia no área abandonada, construída e natural.



**DIMENSÃO**

QUARTEIRÃO D. AFONSO HENRIQUES

**GYM SESSION NA FÁBRICA**

**EXPOSIÇÃO "NOVA VISÃO SOBRE O ABANDONO"**

**FESTIVAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA**

**PLANTACÃO E MERCADO DE FLORES**

**EXPOSIÇÃO "SEMANA SANTA DE GUIMARÃES"**

**PINTURA DO MURO**

**SESSÕES DE CINEMA AO AR LIVRE**

**ESPECTÁCULO DE CIRCO**

**ROOFTOP SUNSET PARTY**

**MERCADO DE REGRESSO ÀS AULAS**

**"SHOWCASE" NOVAS COLEÇÕES**

**GUIMARÃES NOC NOC**

**HALLOWEEN PARTY**

**CORRIDA "VEM CONHECER O QUARTEIRÃO"**

**ESTACIONAMENTO NO PINHEIRO**

**CHRISTMAS MARKET**

**INTERVENÇÕES  
TEMPORÁRIAS  
O ABANDONO  
E AS SUAS POTENCIALIDADES**

De forma a explorar as potencialidades que o terreno oferece, optamos para criar de forma construtiva o que pensamos ser um espaço temporário e criar espaços para os residentes do quartiere. Para isso, foi desenvolvido um plano de 12 meses, tendo como ponto de partida o estado atual do terreno. Desta forma, evita que abandonado e a situação de abandono, enquanto uma oportunidade de obter mais pessoas para o quartiere. Propomos, portanto, uma intervenção temporária que se traduz em ações que possam ser realizadas em curto prazo. Após a análise detalhada, apresentamos:



As intervenções com diversas modalidades que de forma a explorar as potencialidades que o terreno oferece, optamos para criar de forma construtiva o que pensamos ser um espaço temporário e criar espaços para os residentes do quartiere. Para isso, foi desenvolvido um plano de 12 meses, tendo como ponto de partida o estado atual do terreno. Desta forma, evita que abandonado e a situação de abandono, enquanto uma oportunidade de obter mais pessoas para o quartiere. Propomos, portanto, uma intervenção temporária que se traduz em ações que possam ser realizadas em curto prazo. Após a análise detalhada, apresentamos:



**DIMENSÃO**

QUARTEIRÃO D. AFONSO HENRIQUES



15 MAIO  
2017  
AV. AFONSO HENRIQUES  
VANDALISMO / EH

# PINTURA DO MURO

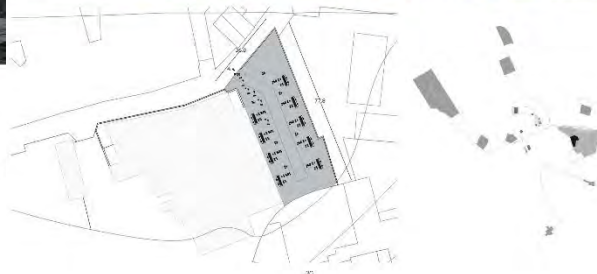
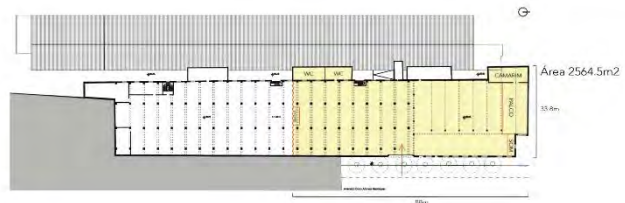
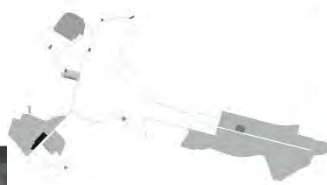
Maio  
D A T O Q U E S S  
1 2 3 4 5 6  
7 8 9 10 11 12  
13 14 15 16 17 18 19 20 21  
22 23 24 25 26 27  
28 29 30 31

INTERVENÇÃO CRÍTICA  
Pintura de Muro

A grande meta desta análise é trazer visibilidade para o abandono, de maneira a reanimar uma zona de grande potencialidade da cidade. Como crítica para o estado atual do quarteirão foi desenhado no muro da Av. D. Afonso Henriques um mural sobre as dimensões que este espaço ocupa na cidade.



21



10

15 A 22 JULHO  
2017  
INTERIOR DO QUARTEIRÃO  
CULTURA / 14H

# ESPETÁCULO DE CIRCO

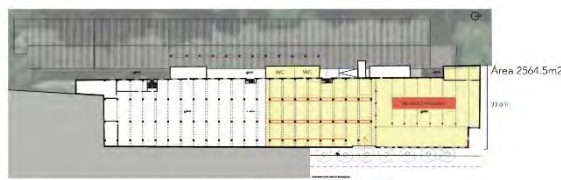
Julho  
D A T O Q U E S S  
1 2 3 4 5 6 7 8  
9 10 11 12 13 14 15 16 17  
18 19 20 21 22 23 24 25 26 27  
28 29 30 31

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CIRCO

O Circo chegou à cidade! De forma a aproveitar o grande espaço exterior que o quarteirão oferece, trazemos o circo até ao seu público, para animar este espaço.



25



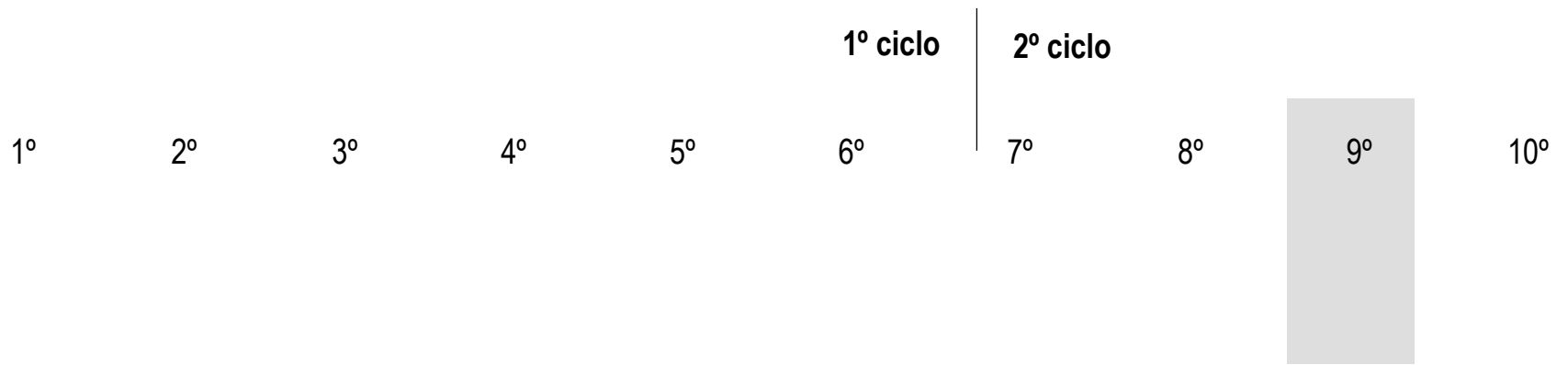
12



24

Alunos: Carla Lopes, Eduarda Rocha e Federica Braglia

# Mestrado Integrado em Arquitectura



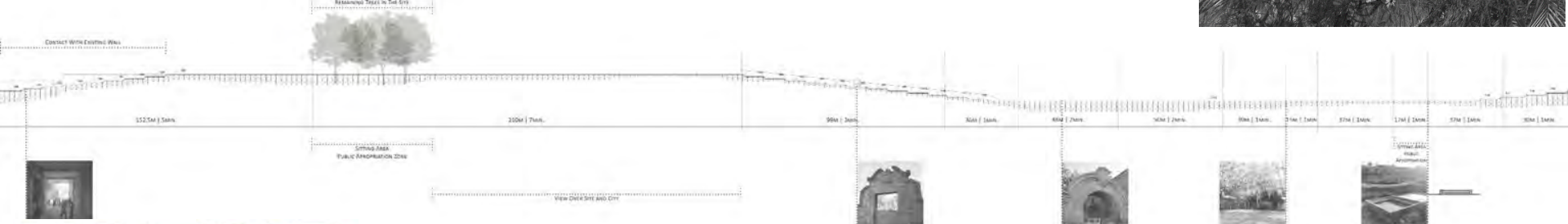
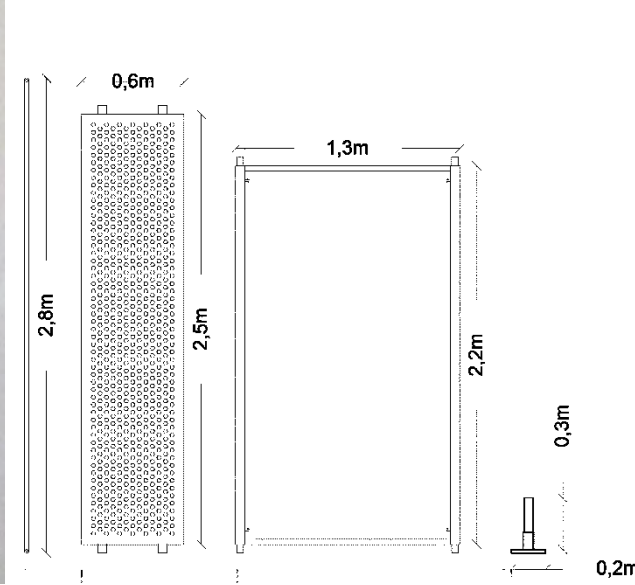
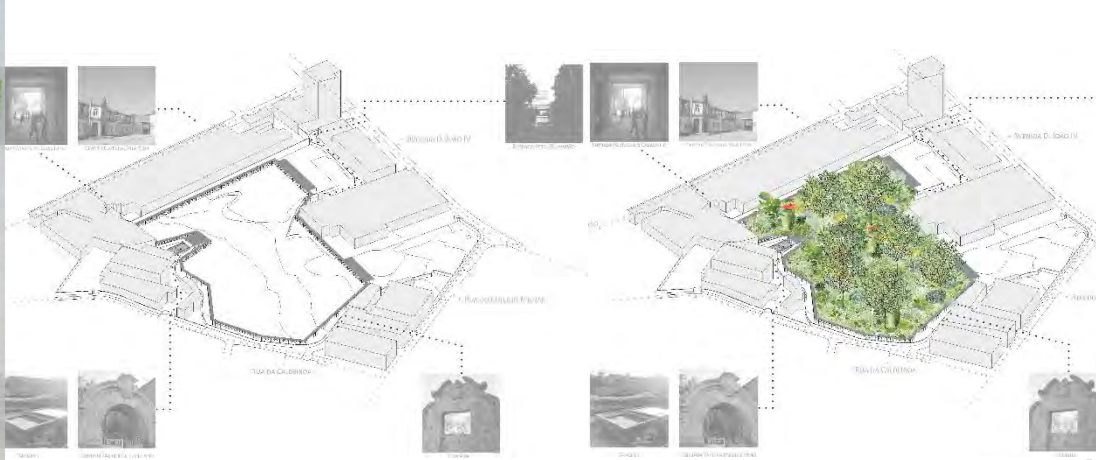
## Atelier 3A Espaço Público

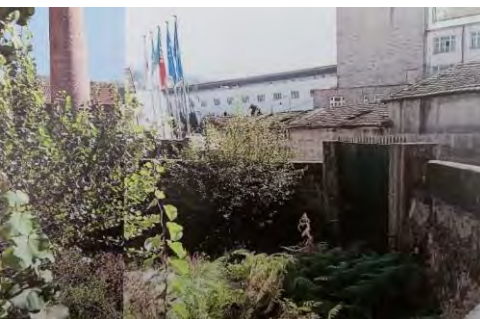
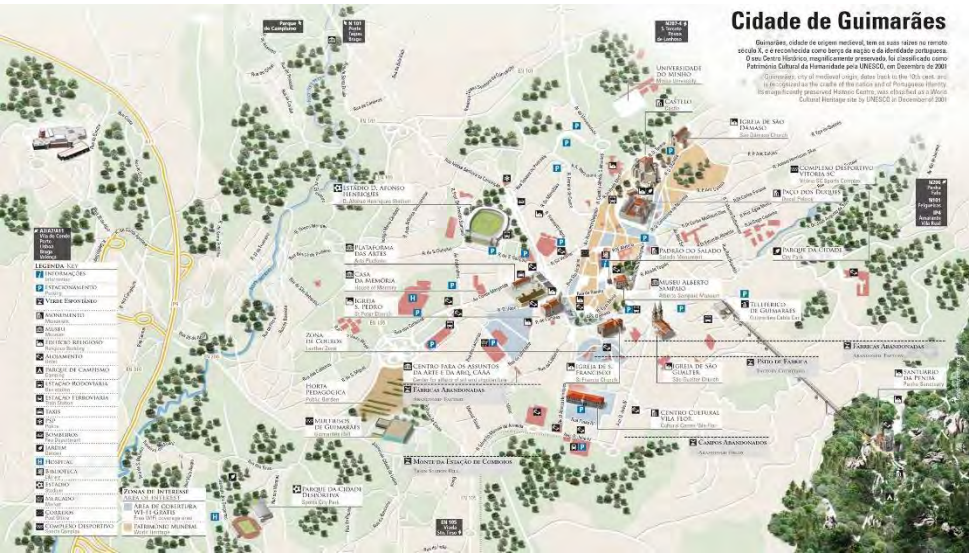
Marta Labastida (coord.)  
15 alunos  
[18 setembro - 26 janeiro]





Alunos: Luis Ferreira, João Moreira e Zófia Fedorow





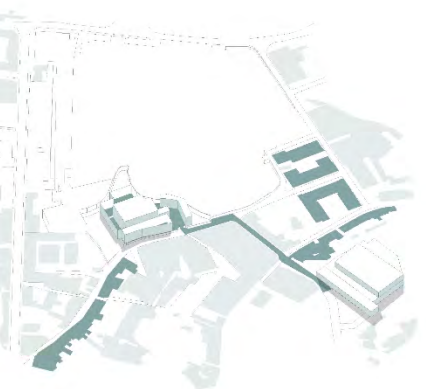
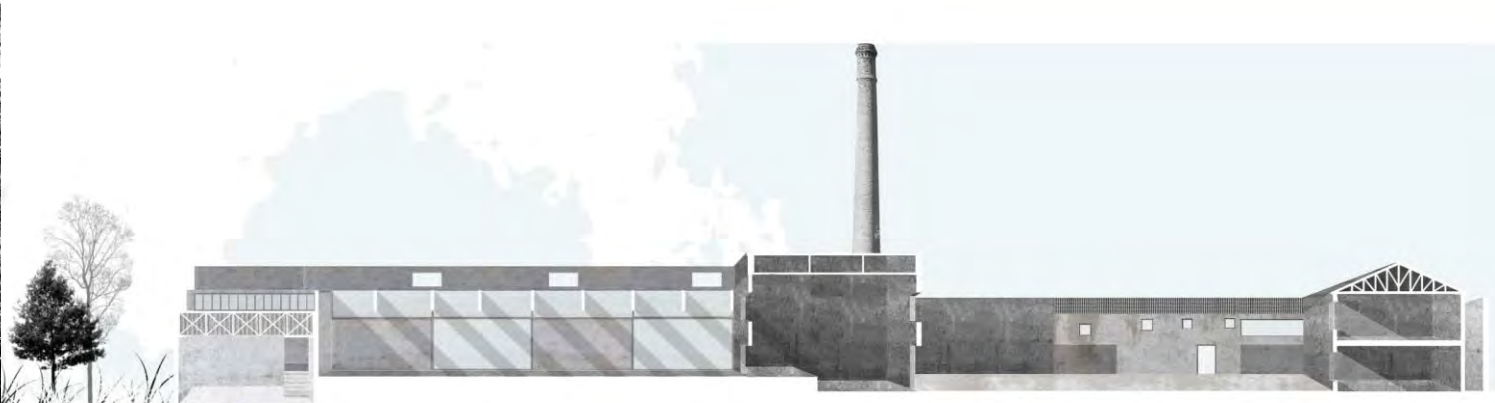
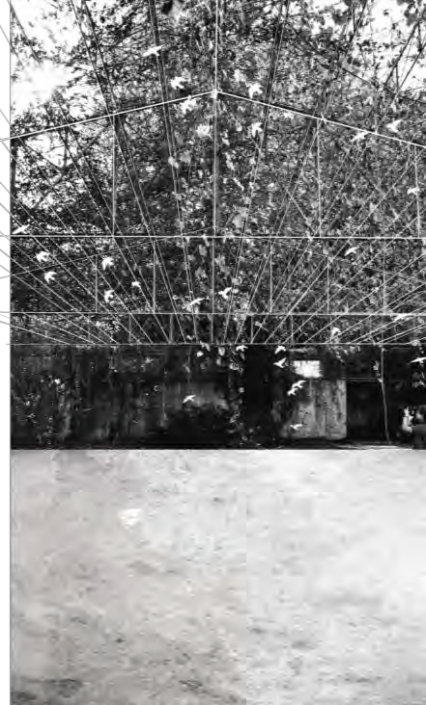
Alunos: Luis Ferreira, João Moreira e Zófia Fedorow

**NOVOID**  
 Ruínas e Terrenos Vagos Nas Cidades Portuguesas  
 Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada”  
**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**  
 Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



Alunos: Claudia Fernandes, Claudia Tavares e Greta Masut



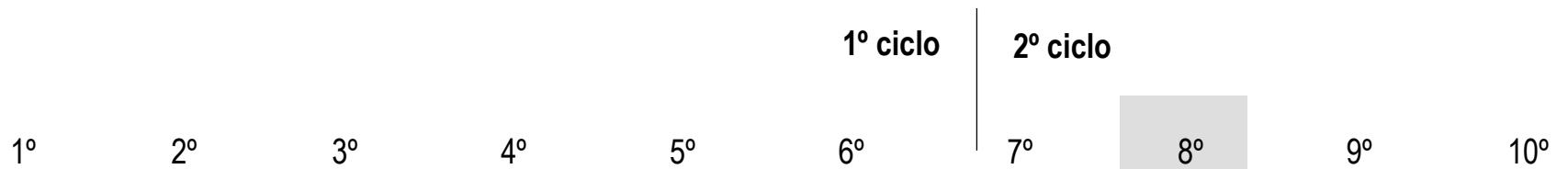
Alunos: Claudia Fernandes, Claudia Tavares e Greta Masut





Alunos: Michael Bianco e André Saraiva

# Mestrado Integrado em Arquitectura



## Atelier 2A Território

Marta Labastida (coord.)  
17 alunos  
[12 fevereiro - 22 junho]



**NOVOID**

Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada”

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



VEGETAÇÃO DOMÉSTICA



VEGETAÇÃO MANIPULADA



VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA



Alunos: Rafaela Silva, Filipa Alves e Eleonora Pavarotti

MATERIALS

USES OF BUILDING

COHABITATION

USES OF GREEN

INVASION OF NATURE

PASSAGE OF MAN

GARBAGE

APPROPRIATION

ACELARATE THE PROCESS

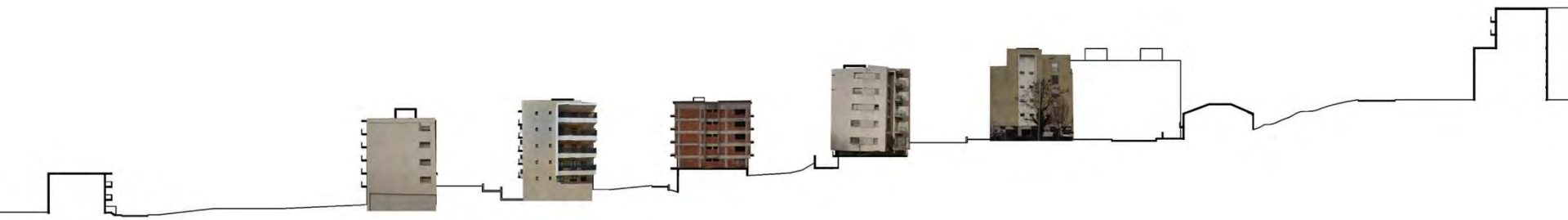
PERMEABILITY

BIODIVERSITY

COHABITATION



Alunos: Rafaela Silva, Filipa Alves e Eleonora Pavarotti



Alunos: Irina Mariné Olesti, José Fernandes e Fabrizio Stazzone

**NO VOID**

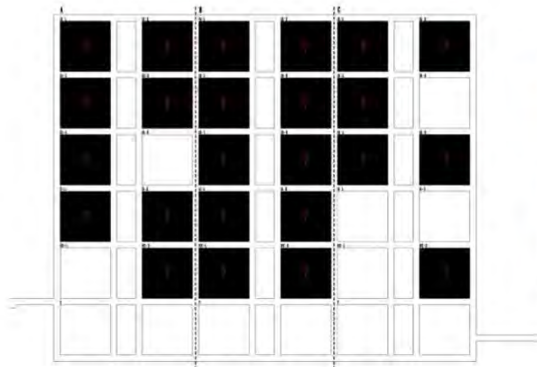
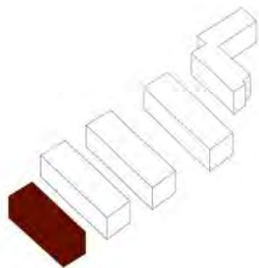
Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: "propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada"

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

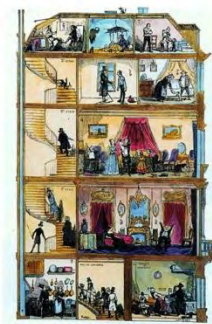
Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



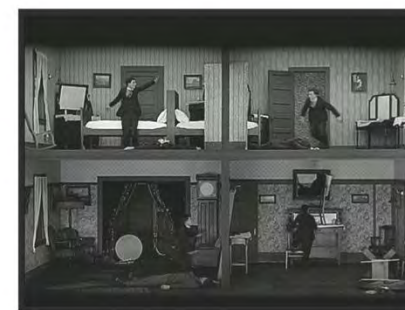
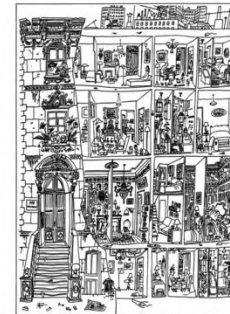
Edifício 1	Andar	Proprietário   Morador	Tipologia	Moradores	Custo Vida	Aspectos
A	R/C - L	1. Senhora doente, chica gata com cio	T2	1 Pessoa / 1 Gato	-	-
	R/C - R		T2			
	1A - L		T2			
	1A - R		T2			
	2A - L		T2			
	2A - R	2. Francisco José e José junior	T2	3 Pessoas	22.000 (2006)	Na altura começaram com toda a força a construir e pararam. Faz sempre jeito ter espaços públicos, mas temos o parque da cidade perto.
	3A - L		T2			
	3A - R		T2			
	4A - L		T2			
	4A - R		T2			
B	R/C - L		T2			
	R/C - R		T2			
	1A - L		T2			
	1A - R		T2			
	2A - L		T2			
	2A - R		T2			
	3A - L		T2			
	3A - R		T2			
	4A - L		T2			
	4A - R		T2			
C	R/C - L	3. Condonimo Joao Carlos	T2	3 Pessoas	400 - 500.000	Faliu e esta a venda. A zona que esta em frente da variante deveria estar toda limpa porque tem dono e poderia ser usada.
	R/C - R		T2			
	1A - L	4. Mulher trabalhando	T2	-	-	-
	1A - R	5. Homem triste, perda do pai	T2	-	-	-
	2A - L		T2			
	2A - R		T2			
	3A - L		T2			
	3A - R	6. Nisha, mulher pianista	T2	2 Pessoas	-	"Uma pouca vergonha", quanto mais aumenta a cota do terreno mais pequeno deve ser o edifício, colocaram uma providencia cautelara por terem construido mais do que deviam no último andar e tapam a vista aos outros edificios. Qualidade péssima em relação a junta de freguesia, cheio de lixo, porque o cantoneiro só vem de 3 em 3 anos. Fiz uma reclamação. E as silvas estão enormes. Pouco trabalho municipal.
	4A - L		T2			
	4A - R		T2			



Brecht Evens



George Perec



Charlie Chaplin

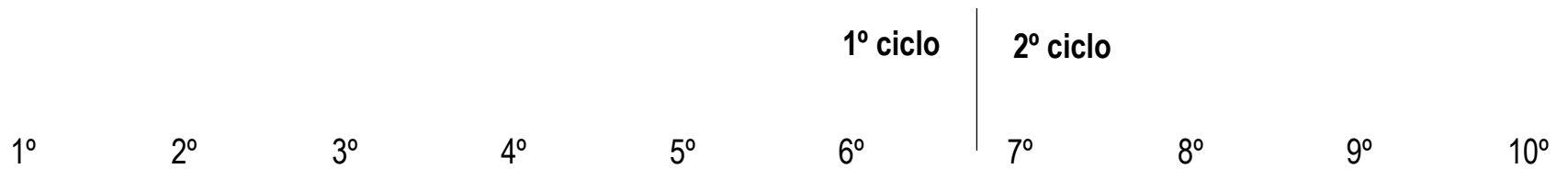


Alunos: Irina Mariné Olesti, José Fernandes e Fabrizio Stazzone





# Mestrado Integrado em Arquitectura



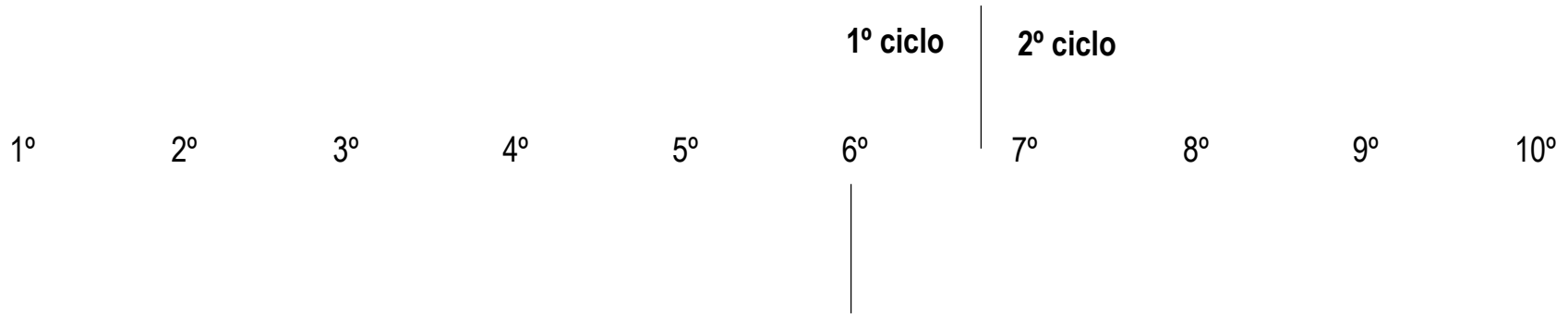
## Projecto VI

Ivo Oliveira (coord.), André Fontes e Carlos Maia

48 alunos

[12 de fevereiro – 23 de junho]

# Mestrado Integrado em Arquitectura



## Objetivos da UC de Projecto VI

“Integração e consolidação do conhecimento teórico e prático adquirido ao longo dos 5 semestres anteriores”

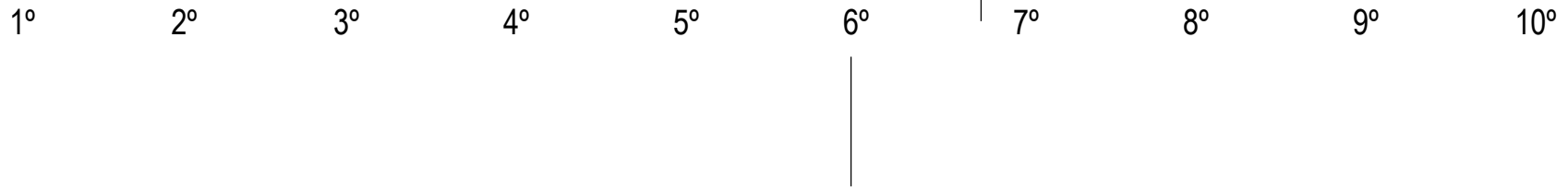
“Reforço da capacidade de atuação em **contextos de elevada complexidade material e imaterial**”

“Desenvolvimento de **soluções de projeto que emanam da complexidade dos lugares**, de contextos reais nos quais se reconhece **grande especificidade e instabilidade.**”

“Elaboração de **estratégias que promovam, inovadoramente, uma leitura do lugar.**”

“Aquisição de conhecimento que permita o ‘controlo’ construtivo do projeto devendo proceder à integração dos conhecimentos sectoriais já adquiridos, tanto em termos culturais como tecnológicos.”

# Mestrado Integrado em Arquitectura



## Objetivos do exercício prático (articulados com NoVoid)

Projectar um equipamento implantado **num contexto urbano com fortes qualidades espaciais, construtivas, materiais, funcionais e sociais.**

Dadas as características da nova construção, nomeadamente a sua condição de **construção temporária**, deverá ser dada particular atenção ao sistema construtivo, incluindo processo de transporte, montagem e desmontagem.

### OBSERVATÓRIO

**Revelar qualidades de um espaço abandonado**

## Objetivos da UC de Projecto VI

“Integração e consolidação do conhecimento teórico e prático adquirido ao longo dos 5 semestres anteriores”

“Reforço da capacidade de atuação em **contextos de elevada complexidade material e imaterial**”

“Desenvolvimento de **soluções de projeto que emanam da complexidade dos lugares**, de contextos reais nos quais se reconhece **grande especificidade e instabilidade.**”

“Elaboração de **estratégias que promovam, inovadoramente, uma leitura do lugar.**”

“Aquisição de conhecimento que permita o ‘controlo’ construtivo do projeto devendo proceder à integração dos conhecimentos sectoriais já adquiridos, tanto em termos culturais como tecnológicos.”



**NO VOID**

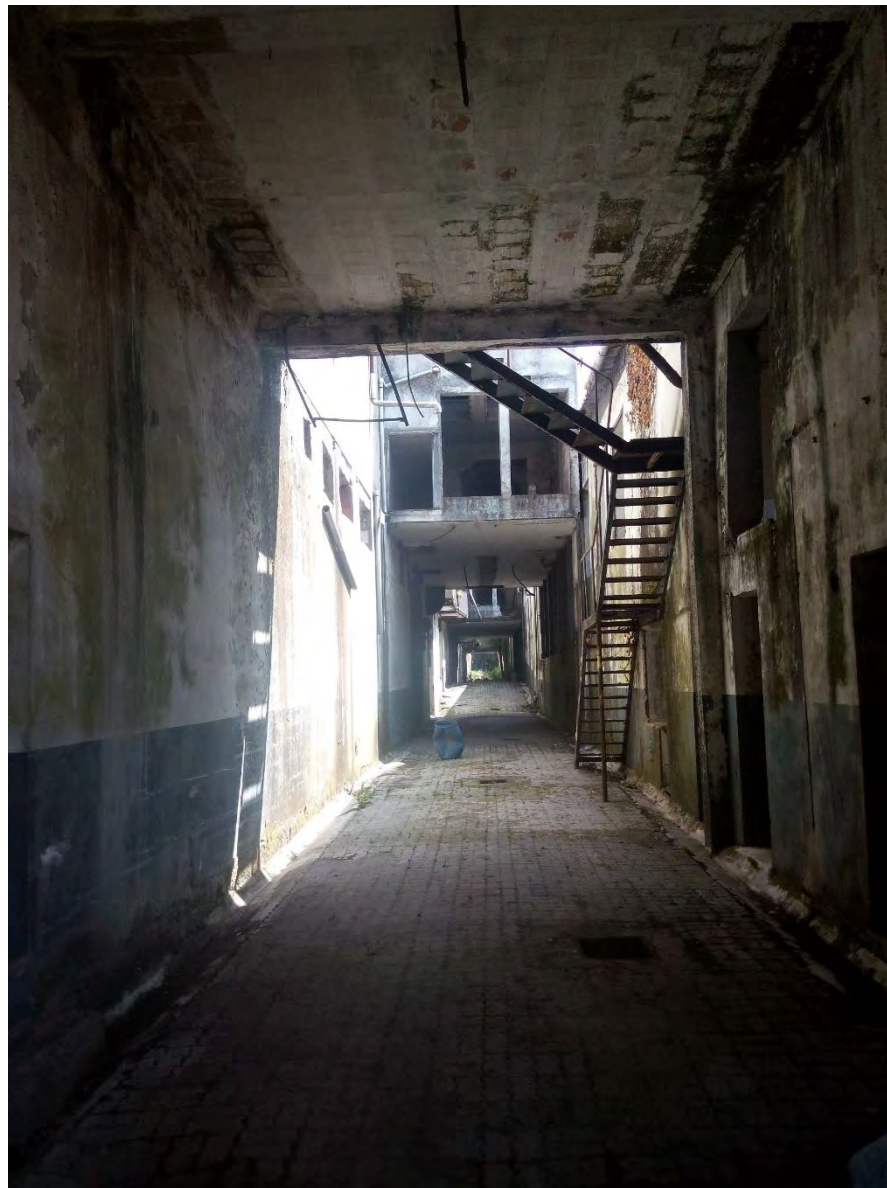
Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

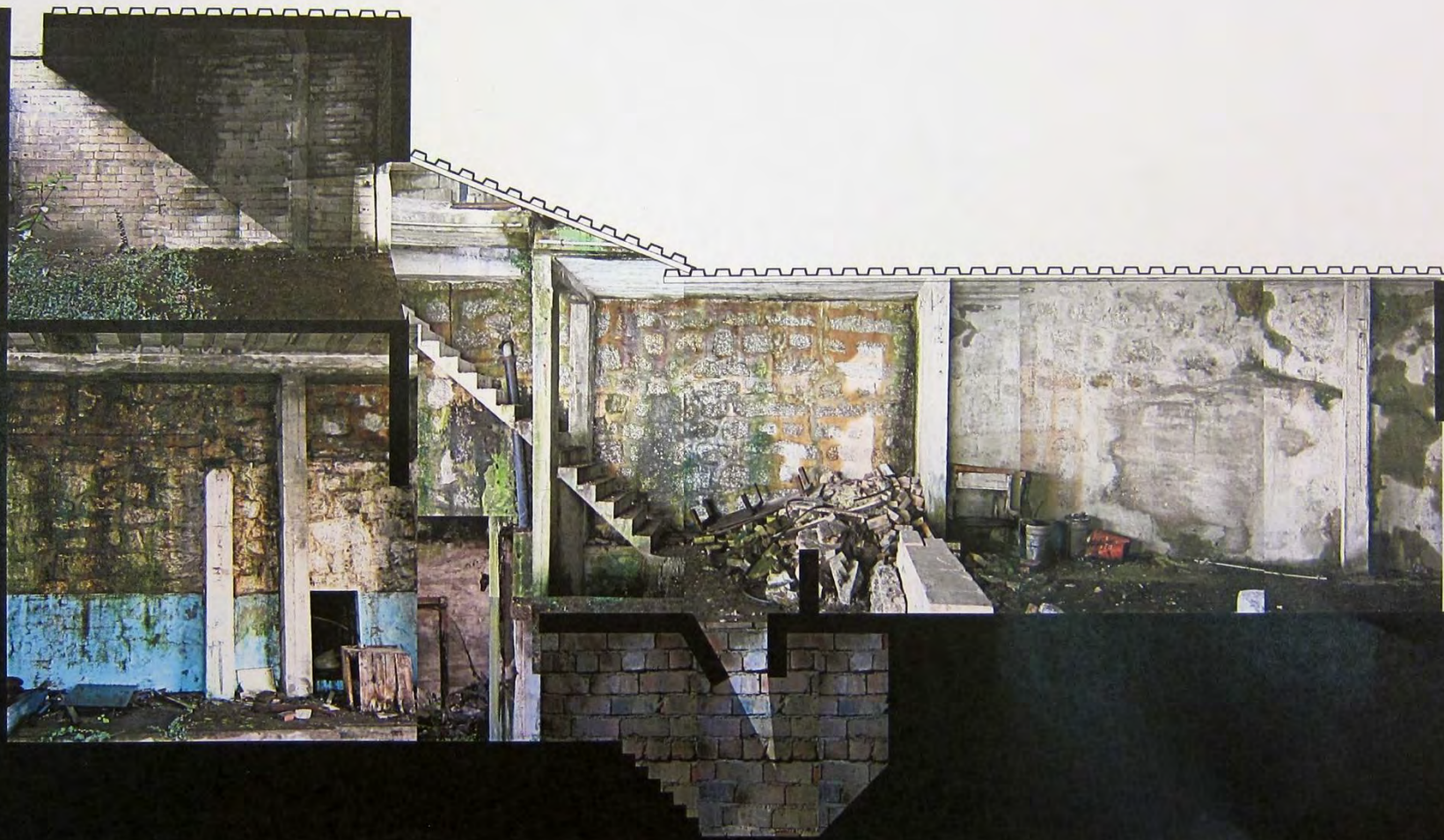
Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada”

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho





Carolina Matos

**NOVOID**

Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada.

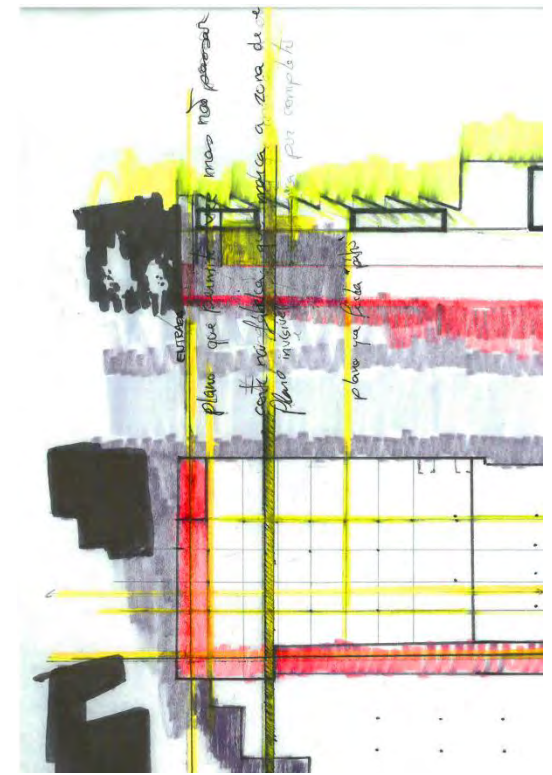
2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada”

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

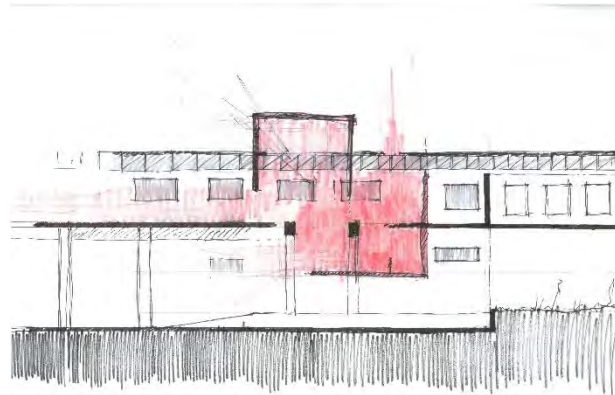
Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



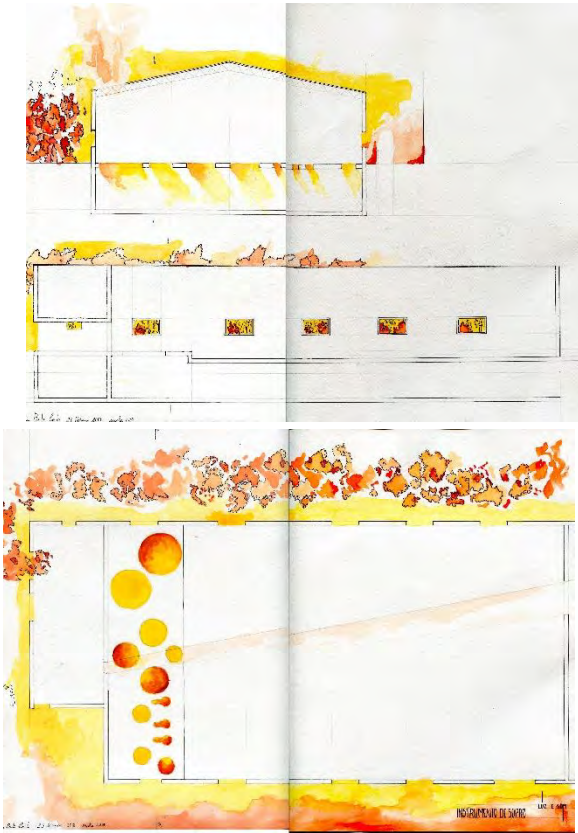
**Fronteiras: entre o verde e o construído**  
Ana Mota



**Sobreposição: linhas e malha**  
Carlos Barbosa

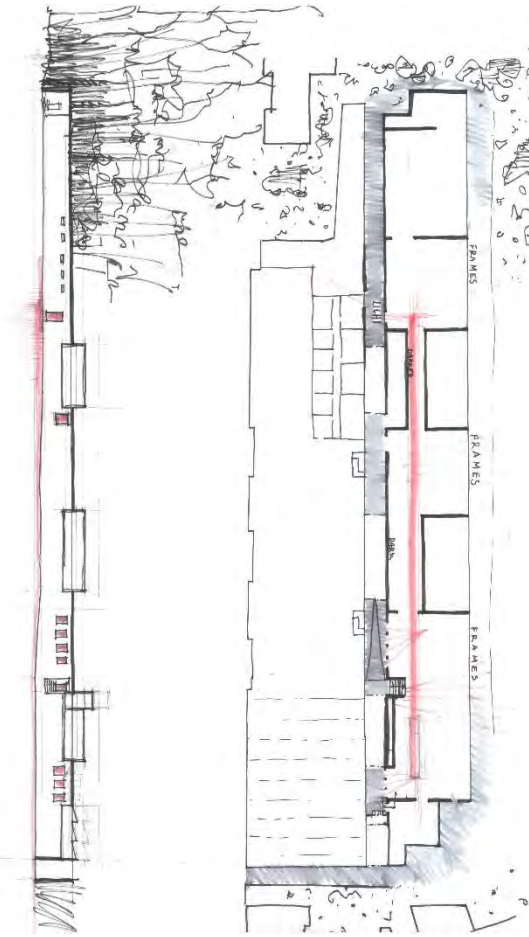


**Frames: dark and light**  
Ana Rita

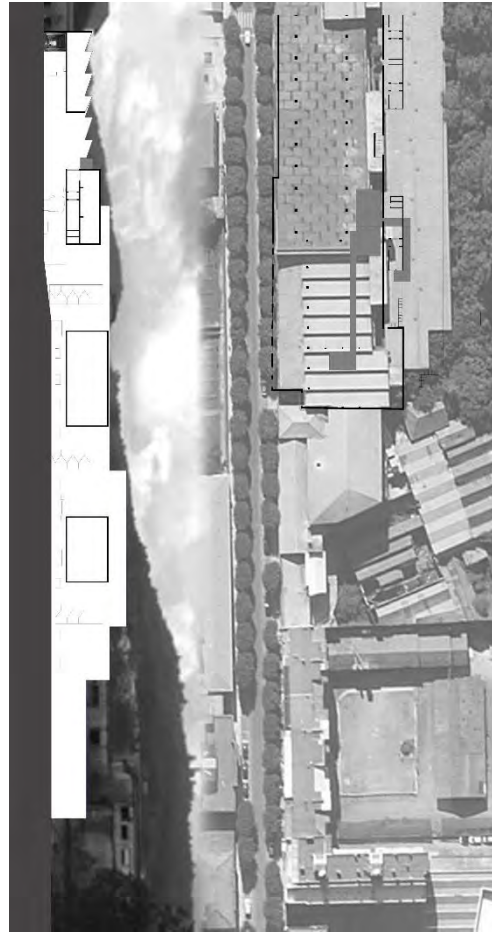


**Instrumento de sopro: luz e som**  
Carolina Couto

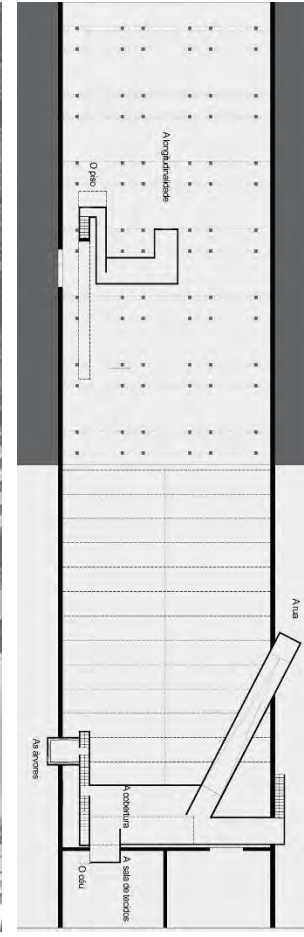




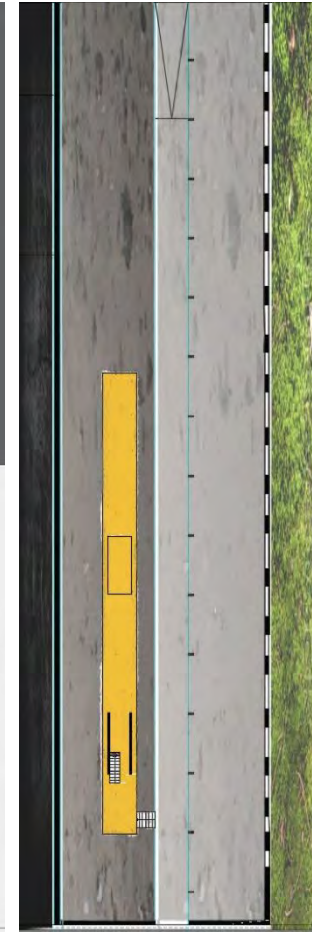
Ana Mota



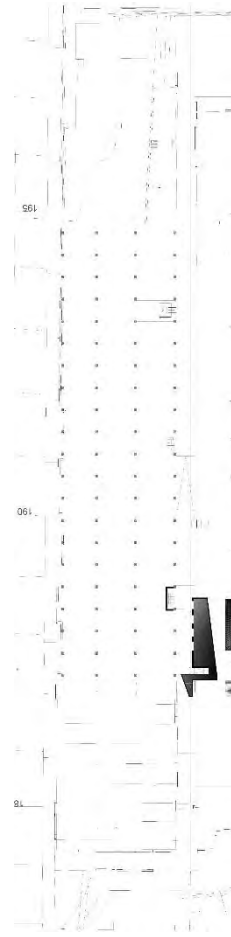
Alfredo Carvalho



Ivo Silva



Luís Lemos

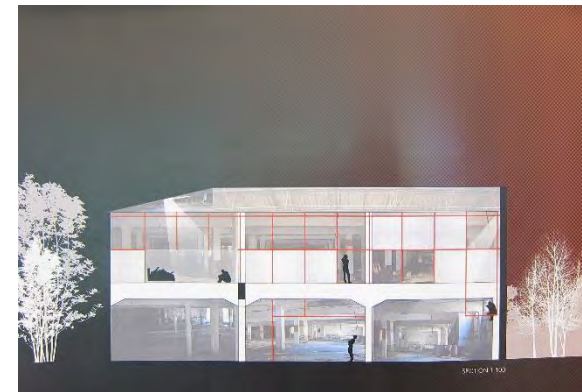




Flávio Magalhães



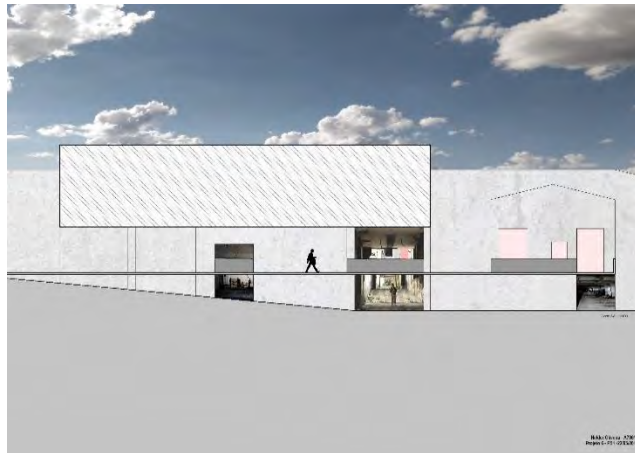
Rui Barroso



Amer Obied



Vera Neves



Hélder Oliveira



Catarina Soares

*Casa da palavra*

*Centro de investigação para proteção das plantas*

*Brainstorm submarine*

*Centro de investigação de materiais*

*Centro de meditação*

*Boa Vida & Pub*

*Hostal*

*Atelier e espaço expositivo*

*Cozinha Comunitária*

*Laboratório de materiais*

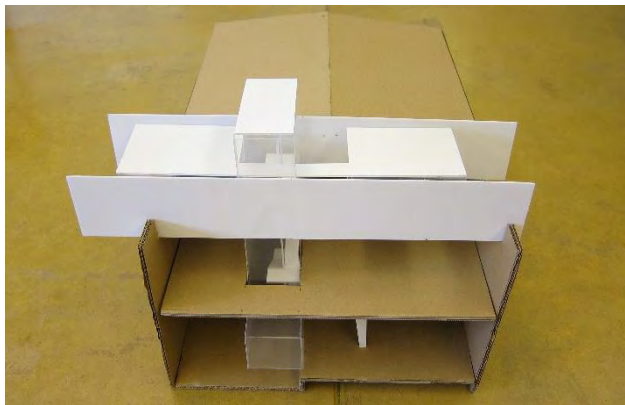
*Lareira comunitária*

*Oficina de tuning*

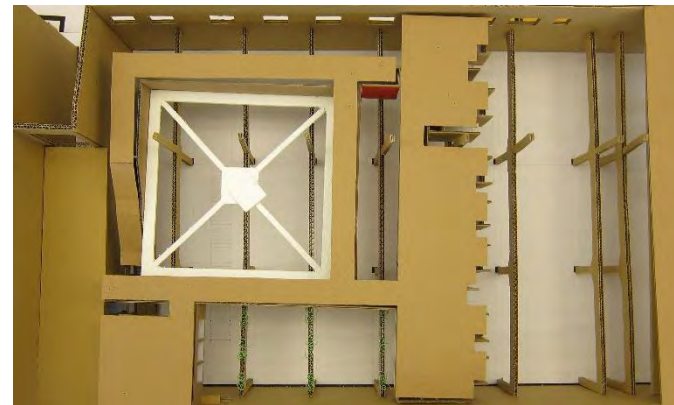
*Casa da memória*



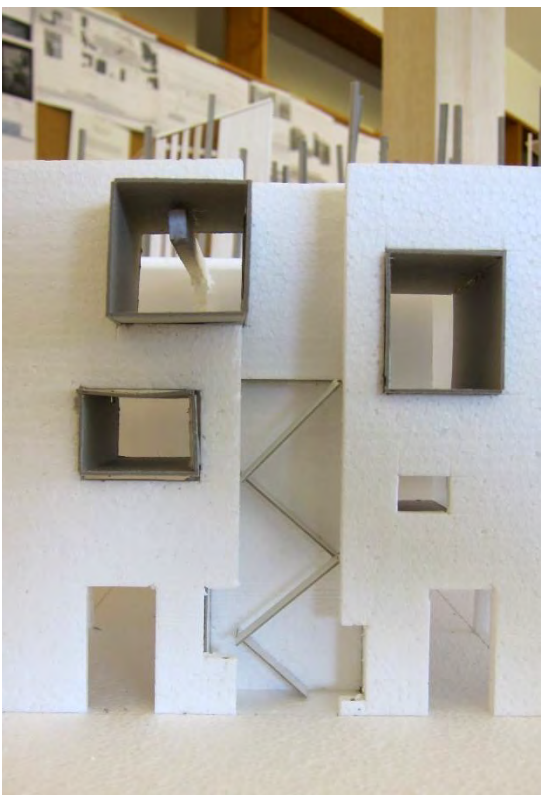
Catarina Couto



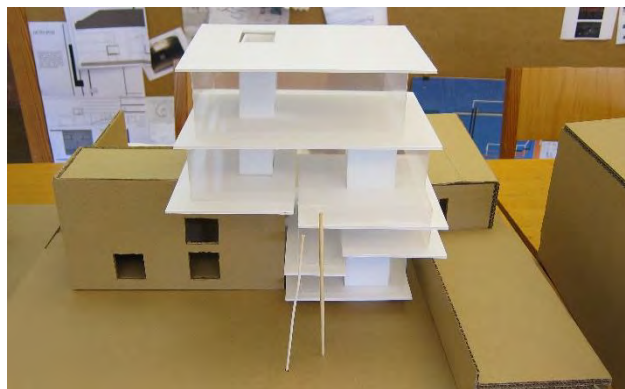
Luís Lemos



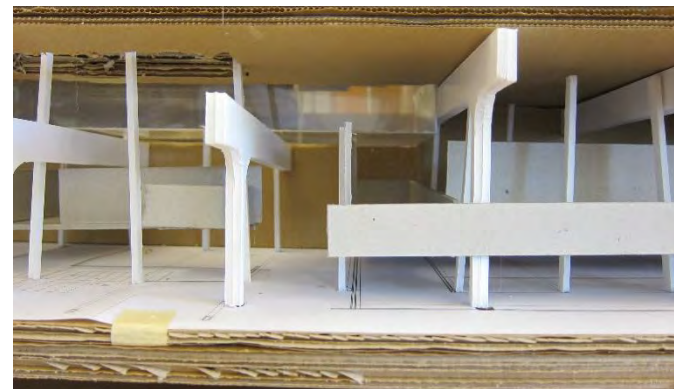
Amer Obied



Diogo Araújo



Ana Margarida



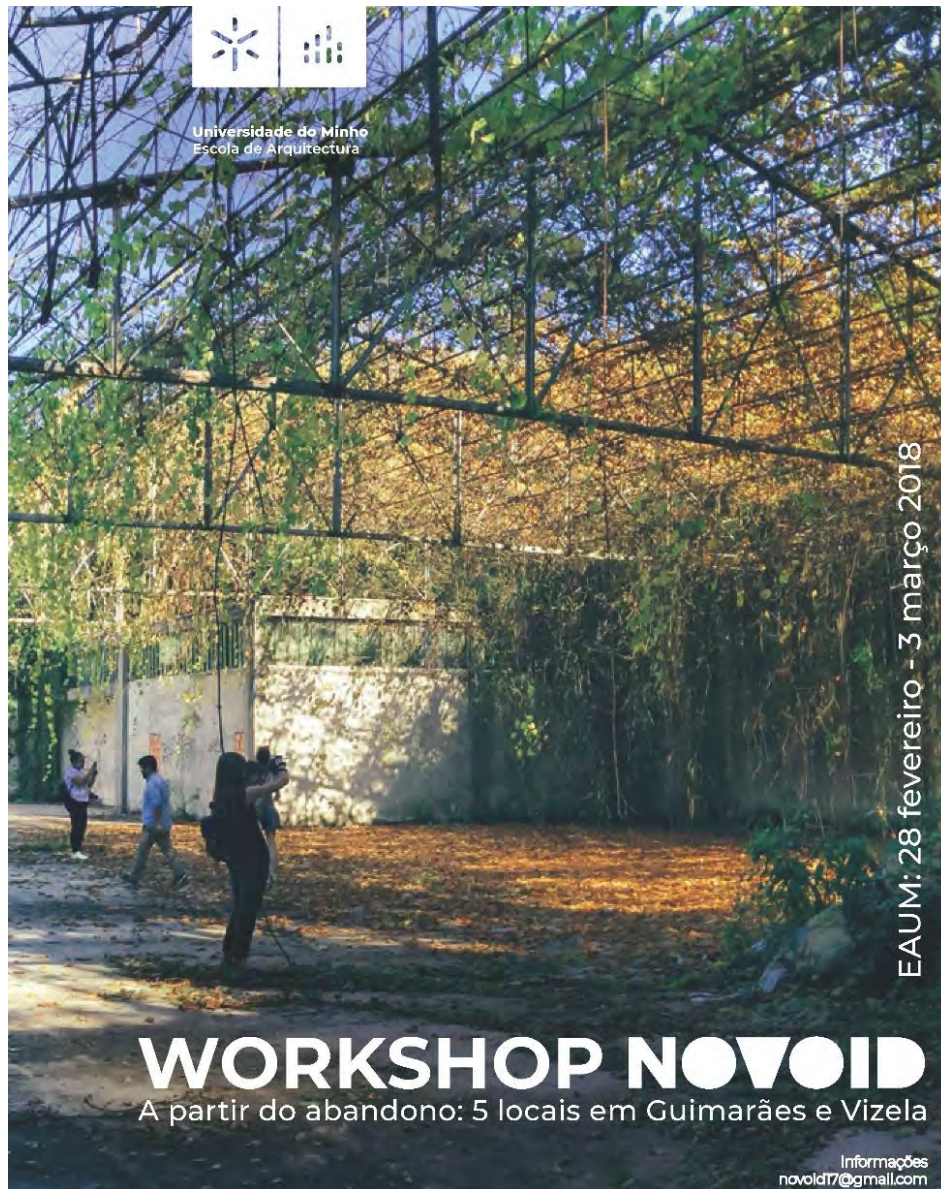
Alfredo Carvalho



Francisco Gerós



Inês Oliveira



[28 de fevereiro – 3 de março]

**54 participantes**

**Arquitectura, EAUM**

42 alunos

**Design de Produto, EAUM**

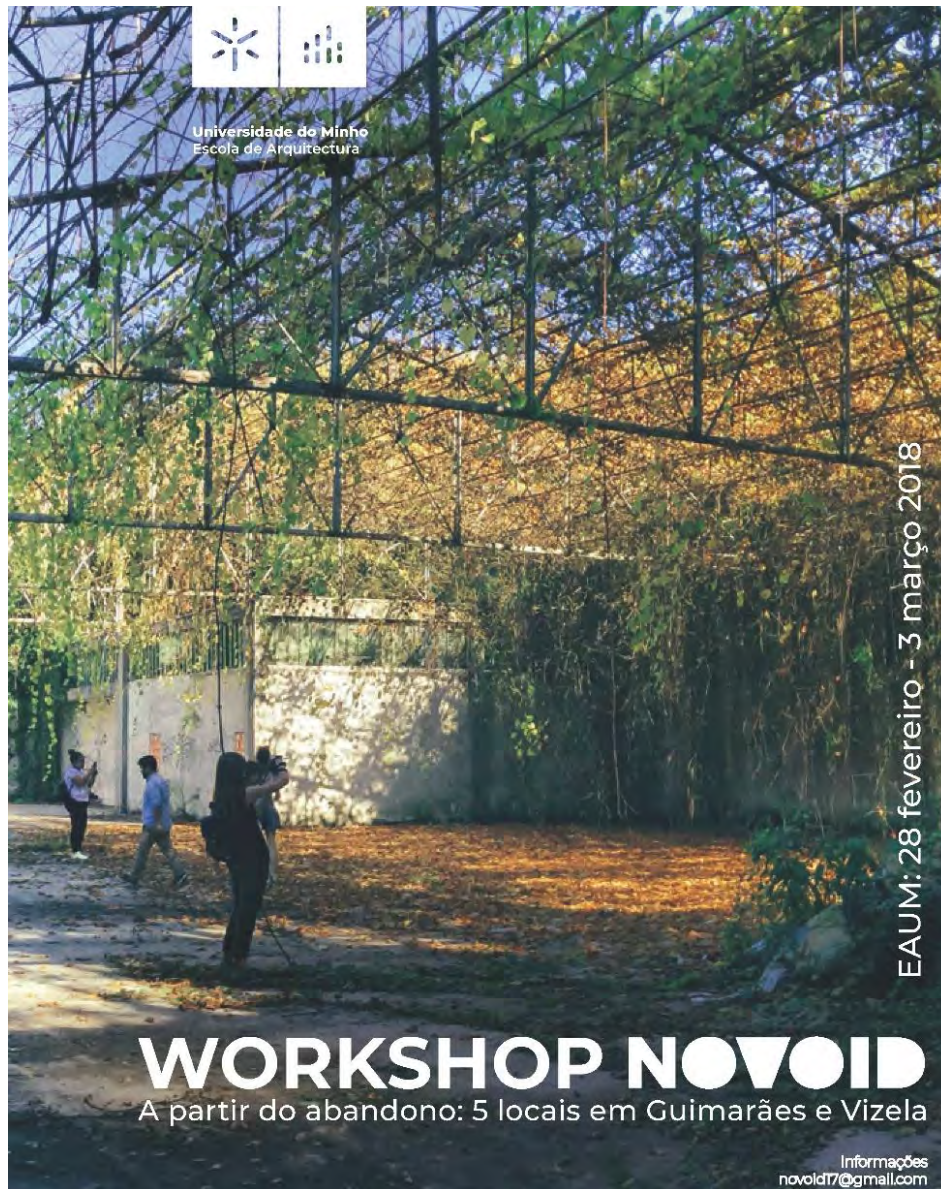
1 alunos

**Geografia, Departamento de Geografia da UMinho**

4 alunos

**Arquitectura Paisagista, ISA**

7 alunos



## Objetivos:

// Envolver a comunidade estudantil no projeto de investigação em curso;

// Promover a discussão aplicada e pluridisciplinar da problemática dos espaços obsoletos e desocupados da cidade, a sua leitura e formas de abordagem/intervenção;

// Explorar soluções estratégicas programáticas e de desenho para estes espaços tendo em conta critérios de transitoriedade, flexibilidade, versatilidade, multifuncionalidade e baixo custo;

// Construir cenários aplicados aos 5 casos de estudo do projeto NoVOID nas cidades de Guimarães (espaços industriais abandonados, edifício de habitação coletiva e loteamento expectante) e Vizela (loteamento em banda e espaços industriais abandonados).

**NOVOID**

Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada”

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



1°



**Loteamento da Boavista**  
Guimarães



2°



**Conjunto Industrial**  
Vizela



3°



**Loteamento da Lage**  
Vizela



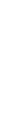
4°



**Conj. Ind. da Caldeiroa**  
Guimarães



5°



**Hab. Coletiva da Arcela**  
Guimarães



1°

**Loteamento da Boavista**  
Guimarães

**Botânica**  
Estevão Pereira



2°

**Conjunto Industrial**  
Vizela

**Artes**  
Max Fernandes



3°

**Loteamento da Lage**  
Vizela

**Fotografia**  
André Castanho



4°

**Conj. Ind. da Caldeira**  
Guimarães

**Design**  
Bernardo Providência  
Lígia Lopes



5°

**Hab. Coletiva da Arcela**  
Guimarães

**Comunicação**  
Daniel Brandão  
Ana Clara Roberti





1°

**Loteamento da Boavista**  
Guimarães

**Botânica**

Estevão Pereira



2°

**Conjunto Industrial**  
Vizela

**Artes**

Max Fernandes



3°

**Loteamento da Lage**  
Vizela

**Fotografia**

André Castanho



4°

**Conj. Ind. da Caldeira**  
Guimarães

**Design**

Bernardo Providência  
Lígia Lopes



5°

**Hab. Coletiva da Arcela**  
Guimarães

**Comunicação**

Daniel Brandão  
Ana Clara Roberti

// **FAUL** - Cristina Cavaco, João Rafael Santos

// **ISA** - Ana Luísa Soares

// **IGOT** - Eduardo Brito-Henriques, João Sarmento

// **UMinho** - Ivo Oliveira, Marta Labastida, Maria Manuel Oliveira, Rui Pereira

# Loteamento da Boavista, Guimarães

Tutor: Estevão Pereira

Alunos: Alfredo Alves Carvalho, Amer Obied, Ana Margarida Matos, Ana Margarida Mota, Ana Rita Gonçalves, Eduardo Francisco da Silva, Fábio Barros, Ghadir Hummeid e Gonçalo Machado.



IMG\_4739.JPG



IMG\_4740.JPG



IMG\_4741.JPG



IMG\_4742.JPG



IMG\_4743.JPG



IMG\_4744.JPG



IMG\_4745.JPG



IMG\_4746.JPG



IMG\_4747.JPG



IMG\_4748.JPG



IMG\_4749.JPG



IMG\_4750.JPG



IMG\_4751.JPG



IMG\_4752.JPG



IMG\_4753.JPG



IMG\_4754.JPG



IMG\_4755.JPG



IMG\_4756.JPG



IMG\_4757.JPG



IMG\_4758.JPG



IMG\_4759.JPG



IMG\_4760.JPG



IMG\_4761.JPG



IMG\_4762.JPG



IMG\_4763.JPG



IMG\_4764.JPG



IMG\_4765.JPG



IMG\_4766.JPG



IMG\_4767.JPG



IMG\_4768.JPG



IMG\_4769.JPG



IMG\_4770.JPG



IMG\_4771.JPG



IMG\_4772.JPG



IMG\_4773.JPG

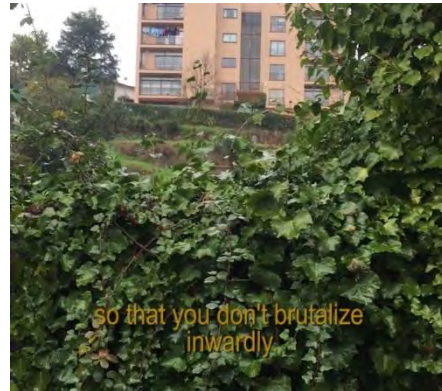


IMG\_4774.JPG

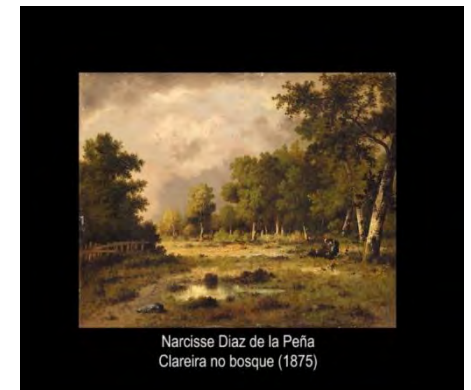
# Conjunto Industrial, Vizela

Tutor: Max Fernandes

Alunos: Maria Teresa Cervera Fuentes,  
Louane Papin, Cristiana Vasquez-  
Giuliano, Carolina Marques Matos,  
Henrique Mateus, Catarina Freitas Dias.



Texto original de Robert Walser  
*Esboço sobre O Bosque de Diaz*



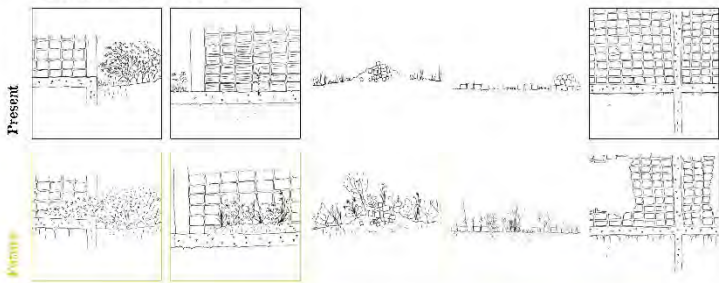
# Loteamento da Laje, Vizela

Tutor: André Castanho

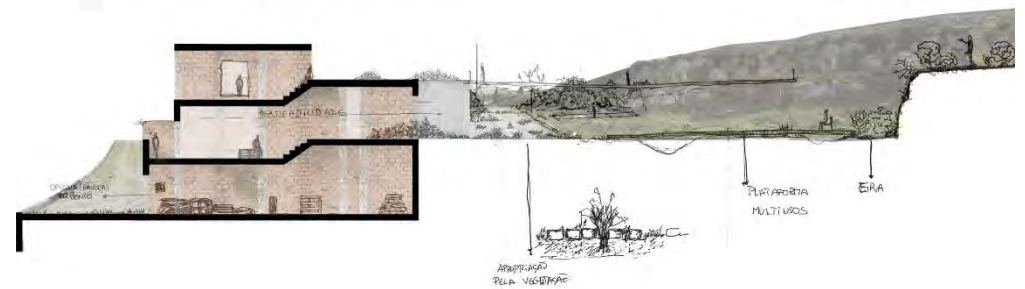
Alunos: Ana Rita Simões, Eleonora Pavarotti, Filipa Alves, Filipe Ferreira, Inês Oliveira, Hélder Oliveira, Helena Lopes, Michael Brito Silva e Rafael Silva



Worthwhile, the nature grow ...



and the processes of **erosion-demolition** take place...

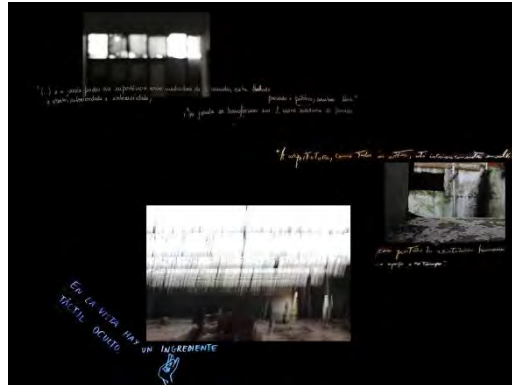
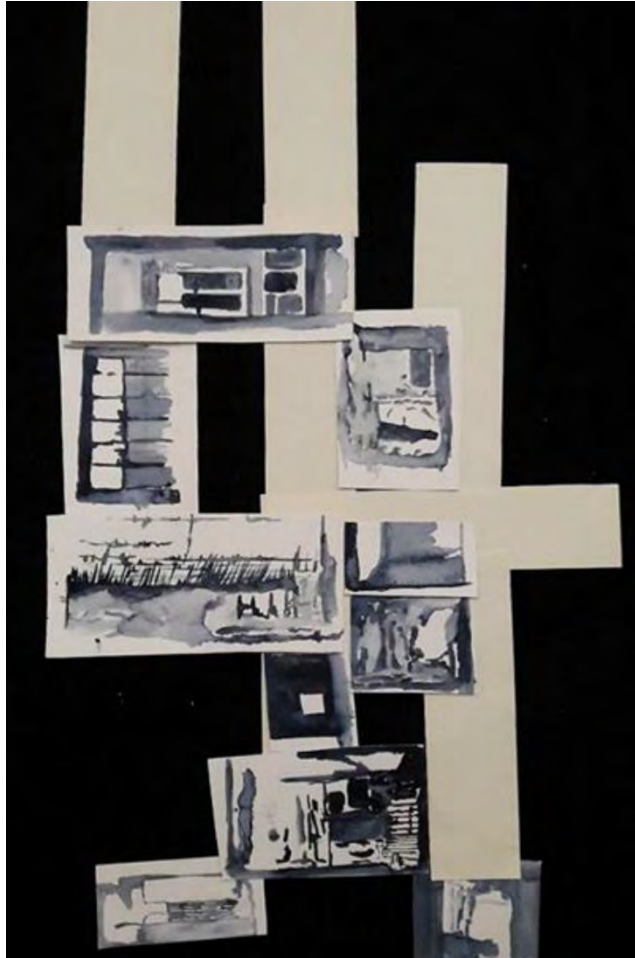


Worthwhile, the processes of **erosion-demolition** take place and we take advantage...

## Conjunto Industrial da Caldeiroa, Guimarães

Tutor: Bernardo Providência e Lígia Lopes

Alunos: Sarah Shrbaji, Léa Caillault, Cláudia Fernandes, Rui Ferreira, José João Araújo, Laura Torregrosa, Maria da Graça Carreira, Nuno Correia, Gabriela Lopes, Júlio Ferreira, Guilbert Viscara, Ricardo Altschul, Ana Lopes, Diana Bec, Abdelaalim Aissat.



**NO VOID**

Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: "propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada"

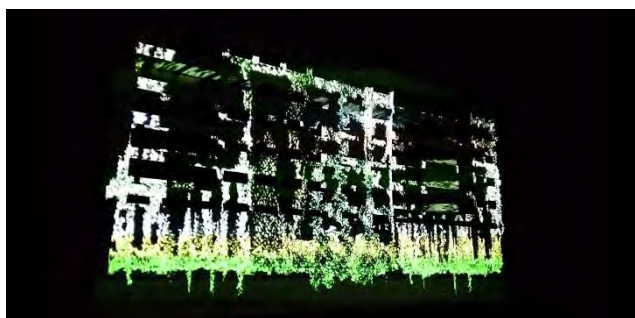
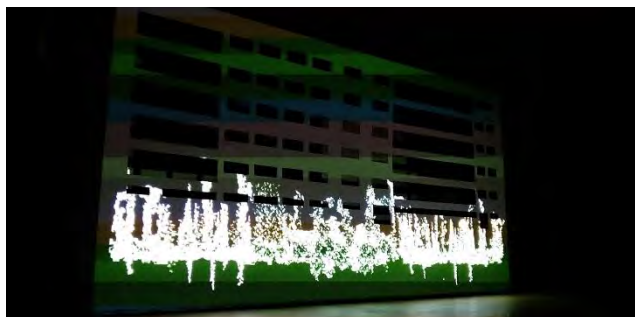
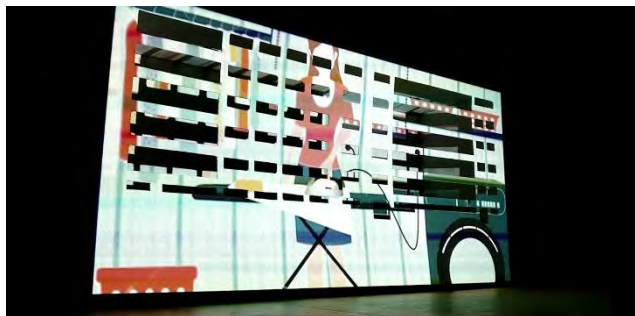
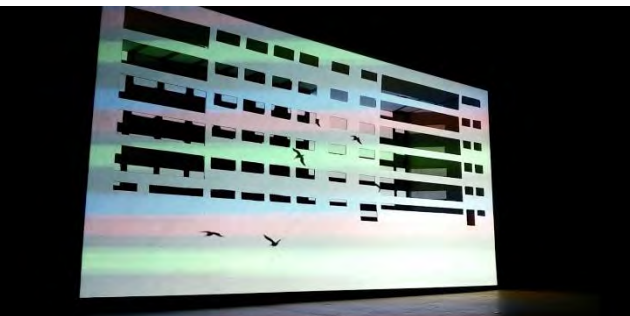
**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho

# Habitação Coletiva da Arcela, Guimarães

Tutor: Daniel Brandão e Ana Clara Roberti

Alunos: Fabrizio Stazzone, Irina Mariné Olesti, José Pedro Fernandes, Miquel Galmés, Rui Pedro Pinto, Taisa Mukha, Tânia Ferreira e Teresa Mégre Pires..



**NOVOID**

Ruínas e Terrenos Vagos  
Nas Cidades Portuguesas

Explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada.

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perforada”

**Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas**

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho

2º Seminário Intermédio NoVOID: “propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada”

## Intervenções em ruínas e espaços abandonados: experiências pedagógicas

Ivo Oliveira, Maria Manuel Oliveira, Marta Labastida, Rui Pereira | Lab2PT, UMinho



Instituição de investigação principal:



Instituto de Geografia  
e Ordenamento do Território  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



CEG  
Centro de Estudos Geográficos



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



INSTITUTO  
SUPERIOR DE  
AGRONOMIA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



INBIO  
Instituto de Biologia Ambiental  
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Centro Tecnológico  
de Lisboa



FACULDADE DE ARQUITETURA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

CLAUD

Centro de Investigação  
em Arquitetura, Urbanismo e Design



Universidade de Minho



lab2  
pt

Apoio:



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



FCT  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da *Fundação para a Ciência e a Tecnologia* (FCT), no âmbito do Projeto PTDC/ATP-EUR/1180/2014 (NoVOID – Ruínas e terrenos vagos nas cidades portuguesas: explorando a vida obscura dos espaços urbanos abandonados e propostas de planeamento alternativo para a cidade perfurada).